



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE-
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

RENAN CAVALCANTI BANDEIRA JULIÃO

**OS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE LAZER PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE
FÍSICA EM CAMPINA GRANDE - PB**

CAMPINA GRANDE – PB

2018

RENAN CAVALCANTI BANDEIRA JULIÃO

**OS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE LAZER PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE
FÍSICA EM CAMPINA GRANDE - PB**

Trabalho de Conclusão de Curso–
TCC, em formato de artigo,
apresentado ao curso de Educação
Física da Universidade Estadual da
Paraíba – UEPB, em cumprimento as
exigências para obtenção de título
de graduação no curso de
licenciatura em Educação Física.

ORIENTADORA: Prof^a Dr^a
Regimênia Maria Braga de Carvalho

CAMPINA GRANDE – PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

J94e Julião, Renan Cavalcanti Bandeira.
Os equipamentos públicos de lazer para a prática de atividade física em Campina Grande - PB [manuscrito] : / Renan Cavalcanti Bandeira Juliao. - 2018.
28 p. : il. colorido.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2018.

"Orientação : Prof. Dr. Regimênia Maria Braga de Carvalho, Coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física - CCBS."

1. Atividade física. 2. Equipamentos de lazer. 3. Lazer. 4. Parques urbanos.

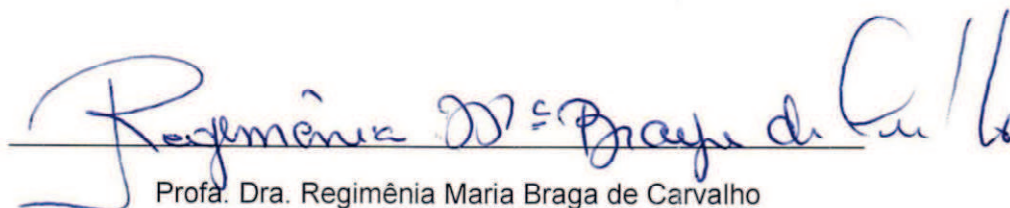
21. ed. CDD 613.71

RENAN CAVALCANTI BANDEIRA JULIÃO

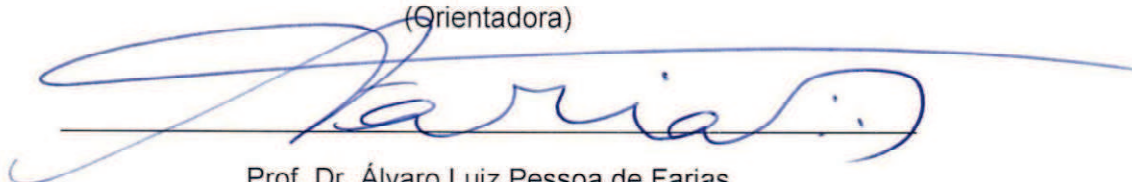
**OS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE LAZER PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE
FÍSICA EM CAMPINA GRANDE**

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso,
em formato de artigo apresentado ao
Departamento de Educação Física, como
critério para obtenção do Título de
Licenciatura Plena em Educação Física.

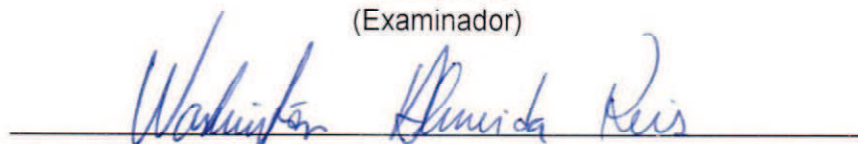
Trabalho aprovado em: 05/06/2018



Prof. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho
DEF/UEPB
(Orientadora)



Prof. Dr. Álvaro Luiz Pessoa de Farias
DEF/UEPB
(Examinador)



Prof. Me. Washington Almeida Reis
DEF/UEPB
(Examinador)

AGRADECIMENTOS

A Deus primeiramente, pois é graças a ele que eu estou concluindo esta fase da minha vida.

A minha família que me apoiou para que eu pudesse concluir este curso. A Juliana que seguiu me apoiando durante esta caminhada.

As amizades que construí durante a graduação, todos sempre se ajudando. Em especial ao grupo “chega pra resenha” criado desde o primeiro semestre. E a todo o corpo docente do curso de Educação Física, bem como os professores que vieram dos outros departamentos, todos eles contribuíram imensamente para a minha formação. E em especial a minha orientadora Prof.^a Dr.^a Regimênia Maria Braga de Carvalho, pela sua atenção e suporte que me ajudou bastante na conclusão deste trabalho.

Muito obrigado a todos.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	16
Gráfico 2	16
Gráfico 3	17
Gráfico 4	17

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.....	20
Figura 2.....	20
Figura 3.....	21
Figura 4.....	21
Figura 5.....	22
Figura 6.....	22
Figura 7.....	23

SUMÁRIO

RESUMO.....	7
1. INTRODUÇÃO.....	7
2. METODOLOGIA	9
3. REFERENCIAL TEÓRICO	10
3.1 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDOS INCLUÍDOS	10
3.2 PARQUES URBANOS E SUA IMPORTÂNCIA	11
3.3 ÁREA VERDE POR HABITANTE EM CAMPINA GRANDE	12
3.4 DIREITO AO LAZER	12
ABSTRACT	25

OS EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE LAZER PARA A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA EM CAMPINA GRANDE

JULIÃO, Renan Cavalcanti
Bandeira

RESUMO

Objetivo: verificar de acordo com a literatura atual se os equipamentos de lazer para a prática de atividade física que Campina Grande – PB dispõe são suficientes para atender toda a população. **Métodos:** revisão de estudos presentes no google acadêmico e scielo. Foram excluídos estudos que não apresentavam conteúdos a respeito da cidade objeto de estudo. **Resultados:** de acordo com a leitura do título e do resumo dos estudos encontrados na busca e após a análise mediante os critérios de inclusão e exclusão, cinco estudos foram incluídos nesta revisão. Os estudos incluíram levantamento de dados a respeito do número de equipamentos existentes na cidade de Campina Grande - PB, a condição de tais ambientes e a opinião da população campinense a respeito do lazer na cidade. **Conclusões:** esta revisão apontou que há um déficit de equipamentos públicos de lazer na cidade de Campina Grande - PB, mostrou também a necessidade de políticas públicas para manutenção dos equipamentos já existentes, para o incentivo da prática do lazer, bem como levar o lazer as regiões periféricas da cidade, pois são localidades que não dispõe de equipamentos de lazer adequados. Ademais a presente revisão demonstra a insatisfação da população com o lazer na Rainha da Borborema.

Palavras-chave: equipamentos. Lazer. Atividade física.

1. INTRODUÇÃO

O lazer está ligado ao aspecto tempo, considera as atividades desenvolvidas no tempo liberado do trabalho, ou no tempo livre ou disponível, não só das obrigações profissionais, mas também das familiares, sociais e religiosas. (MARCELLINO, 2000).

Segundo Dumazedier (1973) lazer é um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou, ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se das obrigações profissionais, familiares ou sociais.

O lazer já foi discutido em diversos momentos da história. Em meados do século XVIII com a revolução industrial, a luta dos trabalhadores por melhores condições de trabalho, incluindo a redução da jornada de trabalho que chegava a ser de 11, 12 horas por dia. Visando este período, os estudiosos começam a dar atenção ao lazer, e os primeiros estudos sistematizados surgem objetivando verificar as condições de trabalho na indústria. O "manifesto a favor do lazer dos operários" (MARCELLINO, 2006, p.3) foi o primeiro estudo publicado na Europa, em 1880, intitulado O Direito à preguiça, de P. Lafargue.

Nos dias atuais é muito comum as pessoas utilizarem equipamentos de lazer no seu tempo livre. As formas existentes dos equipamentos de lazer quanto à sua dimensão física de espaço e suas finalidades segundo Bruhns (2001) são: equipamentos especializados: que são localizados em áreas urbanas, geralmente com características comerciais, com atendimento em período integral (manhã, tarde e noite), público delimitado pelo interesse e pela localização do equipamento. Exemplos de equipamentos especializados: teatros, auditórios, cinemas, academias de ginástica, centro esportivos voltados para um interesse específico, bibliotecas.

Equipamentos polivalentes: esses se subdividem em dois, os de dimensões e capacidade médias e equipamentos polivalentes grandes.

Os equipamentos polivalentes médios possuem dimensões e capacidade para receber até 2500 pessoas/dia, nas atividades permanentes, e até 5000 pessoas em eventos especiais ou finais de semana. A localização deste equipamento é preferencialmente em áreas urbanas próximas ao centro da cidade. O atendimento acontece durante os dias da semana e com ênfase nos fins de semana, é composto de várias instalações para atividades. Alguns exemplos de equipamentos polivalentes de dimensões e capacidade médias são: centros culturais em geral, quando associam instalações diversificadas – teatro, áreas de exposições, biblioteca, centro poliesportivos em geral, parques urbanos. (Bruhns, 2000).

Agora o conceito de equipamentos polivalentes grandes é todo equipamento destinado a atendimento em massa, em uma programação diversificada, abrangendo variados interesses socioculturais, com instalação de grandes dimensões e grande capacidade. Sua programação é permanente, temporária e de eventos, amplamente diversificada segundo o público e interesses. Localizados preferencialmente em região importante de um estado ou de uma grande cidade, porém pode também se localizar em regiões da periferia das cidades. Devido às

dimensões do terreno necessário. (Bruhns, 2000).

Nos próximos 30 anos, a maior parte do crescimento populacional mundial ocorrerá nas áreas urbanas de países pobres. Os estilos de desenvolvimento urbano, rápidos, não planejados e insustentáveis, estão tornando as cidades em desenvolvimento os principais pontos para os perigos ambientais e de saúde emergentes.

Esses perigos incluem os problemas sinérgicos de pobreza urbana, mortes no trânsito e poluição do ar. Além disso, o aumento da urbanização e da motorização e a diminuição do espaço para caminhada / recreação nas cidades estão associados a estilos de vida mais sedentários e a um surto de doenças não transmissíveis relacionadas. Globalmente, estima-se que a inatividade física seja responsável por cerca de 1,9 milhão de mortes a cada ano como resultado de doenças como doenças cardíacas, câncer e diabetes. Estudos mostram que a inatividade física entre os idosos tem alta prevalência. Isso é um problema já que é fundamental a atividade física regular para uma melhor qualidade de vida (MENEZES, 2016).

Os equipamentos públicos de lazer destinados à prática de atividade física têm papel fundamental e influência direta no que se refere ao nível de sedentarismo da população das cidades. Estudos apontam que o principal fator motivacional para a ida aos parques, por exemplo, é a interação social e que também que a localização destes equipamentos instiga os habitantes que moram nas proximidades a utiliza-los. Arborização e segurança são outros fatores que atraem as pessoas, que em sua maioria praticam atividades como: corrida e caminhada (Ryan e Deci 2000).

Deste modo é necessário verificar de acordo com a literatura se os equipamentos de lazer destinados à prática de atividades físicas que Campina Grande dispõe são suficientes para atender a população. E se os equipamentos que a cidade possui têm estrutura adequada, assim como apontar possíveis locais que necessitam de tais equipamentos.

2. METODOLOGIA

Foi realizado um estudo bibliográfico embasado em conteúdos relevantes para a área do lazer, em especial na cidade de Campina Grande. Buscando verificar

se os equipamentos de lazer destinados a prática de atividades físicas que a rainha da borborema dispõe são suficientes para atender a população. Além disso, descrever segundo a literatura o que tais equipamentos devem contemplar para atender os habitantes de modo satisfatório.

Referente aos objetivos para Gil (2002) o estudo descritivo tem como objetivo principal descrever as características de determinada população ou fenômeno. Clark e Castro (2003) definem pesquisa como um processo de construção do conhecimento que tem como meta gerar um novo conhecimento.

Segundo Richardson et AL.(1999, p 22) "método é a maneira para se chegar a determinado objetivo, e metodologia são os procedimentos e regras utilizados por determinado método". O presente estudo teve como critério de inclusão apenas estudos publicados até maio de 2018, que contivessem conteúdos relacionados à temática. E como critérios de exclusão, foram desconsiderados artigos publicados antes de 2014 e os que não se referiam à cidade de Campina Grande.

Em um primeiro momento foi pesquisado nos acervos eletrônicos do Google acadêmico e Scielo os seguintes termos: "lazer", "equipamentos de lazer", "equipamentos públicos de lazer em Campina Grande", "mínimo de área verde por habitante", visando conceitos básicos sobre o tema, autores reconhecidos na área e artigos publicados mais recentemente referentes à cidade objeto de estudo.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDOS INCLUÍDOS

Podemos verificar a importância dos parques urbanos em Costa (2012). Dispusemos de alguns dados referentes à arborização em Campina Grande em Silva (2016).

Quanto ao direito ao lazer temos Pereira (2014). E os fatores motivacionais para a prática do lazer em Silva (2012). O raio de abrangência e comodidade que um espaço público deve ter para que seja acessível à determinada população. (Strohaecker 2015).

Constatamos a quantidade e a qualidade das praças da Rainha da Borborema também de acordo com o estudo de Pereira (2014). A lacunaridade dos espaços

livres públicos na rainha da Borborema segundo Barros Filho (2015). E também a opinião da população campinense em relação ao lazer da cidade no estudo de Sousa (2017).

3.2 PARQUES URBANOS E SUA IMPORTÂNCIA

Os parques nascem da divisão de duas partes contrárias e complementares, a filosofia higienista oficial e o lazer efetivamente buscado pela população, o que também ocorreu no Brasil segundo Gomes e Melo (2003). Surgindo em meio à revolução industrial europeia no século XIX e as revoltas dos trabalhadores que lutaram por mais horas livres e conquistaram. Sendo estas traduzidas em horas de lazer. Nesse período iniciaram os estudos no campo do lazer.

Os primeiros parques eram terrenos de caça dos monarcas de Londres, capital inglesa, cedidos aos moradores da cidade para a prática do lazer. Isto foi repetido por Napoleão na França. E em meados do século XIX surge o que talvez seja até hoje o parque mais conhecido do mundo, o Central Park em Nova Iorque, sendo o primeiro a ser construído de forma planejada. (Costa 2012)

Os equipamentos públicos de lazer têm um importante papel de sociabilização nas cidades, atraindo seus visitantes, trazendo ideias de abertura e sensação de liberdade, associadas a uma memória pessoal e coletiva cheias de emoção e afetividade. (SCHREIBER, 1997).

O lazer recarrega as energias gastas no trabalho por 8 horas diárias durante a semana inteira. Com o papel fundamental na recuperação da saúde física e mental dos trabalhadores, através dos hormônios que são produzidos no corpo na prática de atividades físicas e da sociabilização e interação com outras pessoas, proporcionado também à interação familiar.

Cada pessoa tem sua preferência de lazer, algumas preferem dormir... outras preferem praticar atividades físicas e neste caso é necessário que a cidade disponha de equipamentos ou espaços públicos de lazer em quantidade suficiente e com indispensável qualidade para atender a população.

3.3 ÁREA VERDE POR HABITANTE EM CAMPINA GRANDE

Tomando como referência a recomendação da UNESCO que para uma melhor qualidade de vida devem existir duas árvores por habitante. E Campina existem aproximadamente 100 mil arvores para os 400 mil moradores (1 árvore para cada 4 habitantes) da cidade conforme senso da secretaria de serviços urbanos e meio ambiente (Sesuma). Sendo mais exato 0,08 árvore por morador, um déficit de 671 mil árvores. Para melhorar esse quadro existem alguns projetos, como o 'adote uma arvore' da universidade estadual da Paraíba. (SILVA, 2016)

Estocolmo é referencia mundial no que diz respeito à arborização: são 86 metros quadrados de área verde por habitante. Em tese, quanto mais verde a cidade tem, melhor a qualidade do ar, pois as árvores são importantes filtros de ar. Além de ajudar a diminuir a poluição sonora reduzindo a velocidade dos ventos elas tornam a paisagem mais agradável. O homem sente-se melhor em ambientes mais naturais. E absorvem parte dos raios solares fazendo com que o clima fique mais ameno. Porém não basta ter quantidade, é necessário planejamento, pois na atual conjuntura verificamos que os grandes centros urbanos quase não têm arborização, principalmente nas áreas comerciais, o contrario do que ocorre nas periferias das cidades, onde encontramos grande arborização. (MENEZES, 2016)

No Brasil, de acordo com Milan (2012) a cidade mais arborizada é Goiânia, segundo censo 2010 do IBGE, e segunda do mundo, com 89,5% de arborização. A capital de Goiás é repleta de árvores como ipês, flamboyants, palmeiras imperiais e mongubas, espécie mais comum da América Central e típica do Cerrado.

3.4 DIREITO AO LAZER

O Lazer é indispensável para o ser humano, embora muitas vezes poucas pessoas tenham acesso a ele, tornado-se privilegio para poucos. Para Iolanda Barros (2006), é possível afastar jovens da violência através do lazer, desenvolvendo não só com o seu físico, mas com sua cognição. A falta de planejamento quando da construção dos equipamentos de lazer faz com que quem realmente precisa fique a margem desse direito, tendo em vista que a parcela da população que é privilegiada financeiramente falando, tem parques nas portas de suas casas, já as pessoas menos favorecidas têm, muitas vezes, que gastar com

transporte para usufruir desse direito.

A constituição federal, carta magna, promulgada em 1988 que rege a sociedade brasileira trás nos artigos 6 e 227 entre outros direitos e deveres:

Art. 6. São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, **o lazer**, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Art. 227. É dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, **ao lazer**, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los a salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão.

Em vários âmbitos legislativos, o Lazer é reconhecido como um direito. Apesar de ter seu significado restrito por alguns legisladores que atribuem ao lazer apenas o sentido desportivo e turístico. (PEREIRA, 2014)

Lazer e recreação são funções urbanísticas, daí porque são manifestações do direito urbanístico. Sua natureza social decorre do fato de constituírem prestações estatais que interferem com as condições de trabalho e com a qualidade de vida, donde sua relação com o direito ao meio ambiente sadio e equilibrado. Lazer é a entrega à ociosidade repousante. Recreação é entrega ao divertimento, ao esporte, ao brinquedo. Ambos se destinam a refazer as forças depois da labuta diária e semanal. Ambos requerem lugares apropriados, tranquilos num, repletos de folguedos e alegrias em outro. (DA SILVA, 2001, p. 318).

Na esfera municipal, Campina Grande dispõe de lei orgânica que trata do que os bairros devem conter para propiciar o lazer de maneira adequada em relação à estrutura.

Os bairros, distritos e localidades do Município serão dotados de praças esportivas, compostas de campo de futebol, circundado com pista de atletismo, quadra polivalente e caixas de salto, sanitários e vestiários, área de lazer, em forma de praça-jardim e a parque infantil, devidamente arborizados e iluminados, para utilização coletiva. (LEI ORGÂNICA DE CAMPINA GRANDE, 1990, p.68).

3.5 FATORES QUE INFLUENCIAM NO USO DOS EQUIPAMENTOS DE LAZER

O estudo de Rechia (2003) mostra que os parques possibilitam a socialização, gerando relações interpessoais ou até mesmo do indivíduo com ele mesmo. De

acordo com Ryan e Deci (2000), as pessoas são motivadas pela interação social e a motivação pode estar em utilizar os espaços de lazer, com o objetivo de melhorar o seu bem estar.

Referente aos fatores que motivam as pessoas a utilizarem os equipamentos de lazer, Reis (2001) aponta em estudo realizado no Jardim Botânico da cidade de Curitiba, que a proximidade das residências dos usuários é um importante fator para utilização dos parques.

Tabela 1 - Determinação das distâncias dos equipamentos de lazer.

Acessibilidade	Lazer	
	Praça	Campo de esporte
Excelente	Menos de 250m	Menos de 750m
Ótima	250m - 500m	750m - 1500m
Regular	500m - 750m	1500m - 2250m
Baixa	750m - 1000m	2250m - 3000m
Péssima	Mais de 1000m	Mais de 3000m

Fonte: Strohaecker (2015)

Estima-se que a proximidade das residências e prédios comerciais aos parques é um aspecto que eleva o valor do IPTU cobrado sobre os imóveis.

Em outra análise SILVA, PETROSKI E REIS (2009), constataram que 55% dos participantes da pesquisa alegaram que a segurança pública foi considerada um fator determinante para a prática de atividade física. Outro fator foi encontrado por OLIVEIRA (2009), é que o contato com a natureza foi considerado também uma importante variante para a utilização do parque.

Segundo Mórmul e Biondi (2004), o motivo principal dos indivíduos irem aos parques é a prática de atividades físicas. Resultado este também encontrado no estudo de Mendonça, Toscano e Oliveira (2009), o qual afirma que para a promoção da atividade física são necessárias políticas públicas que atraiam as pessoas para participarem de tais atividades. Um fato interessante é que o maior número de mulheres no ambiente da a sensação de um local seguro.

3.6 AS PRAÇAS DA CIDADE DE CAMPINA GRANDE

Considerando o lazer como uma ocupação para divertir-se ou ainda para desenvolver a informação ou formação desinteressada, além de analisar os tipos de

praças públicas, segundo Leitão (2002), a praça deve apresentar uma função eminentemente voltada ao lazer.

Para analisar a quantidade de praças que a Rainha da Borborema dispõe e também a qualidade das mesmas foi utilizada a pesquisa de Pereira (2014). O estudo desenvolveu-se no ano de 2013, sendo solicitada à Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (SESUMA) a relação das praças públicas existentes em Campina Grande. Apresentando os seguintes dados: das 55 praças informadas pela SESUMA, apenas 65% delas existem (35), 3% foram desviadas de sua função social e o restante não saiu do papel ou não foram encontradas no local determinado.

A partir disto as praças foram classificadas segundo critérios de satisfação dos elementos de avaliação elencados: presença de equipamentos de lazer, de esporte e de equipamentos culturais, e grau de conservação das praças.

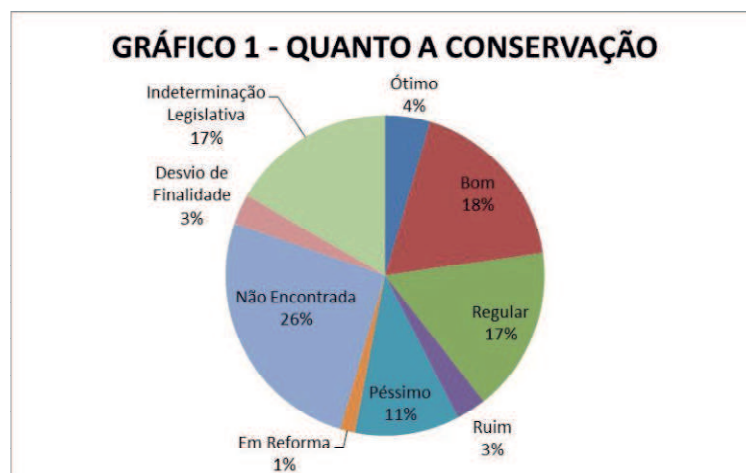
Sendo utilizados os seguintes critérios de avaliação para cada elemento:

- CONSERVAÇÃO: bancos, iluminação, paisagem, higiene, segurança.
- EQUIPAMENTOS ESPORTIVOS: quadra, campo, pista de caminhada, academia popular, práticas esportivas.
- EQUIPAMENTOS DE LAZER: espaço apropriado para fortalecer/revigorar/reestabelecer as forças das diversas camadas sociais.
- EQUIPAMENTO CULTURAL: biblioteca, museu, história, informação, homenagens, artes.

Não sendo necessário que as praças contemplassem todos os equipamentos, porem pelo menos um de cada categoria. Mas que de preferência a praça dispusesse dos equipamentos destinados a práticas de esportes, tivesse também com sua estrutura conservada e elementos tais como localização e segurança são muito relevantes.

Em termos percentuais foram obtidos os seguintes resultados:

Gráfico 1



Fonte: PEREIRA (2014)

O gráfico mostra que boa parte das praças que existem no papel não foram encontradas, 26%. E uma porcentagem mínima está em ótimo estado de conservação, apenas 4%.

Quanto aos equipamentos esportivos:

Gráfico 2

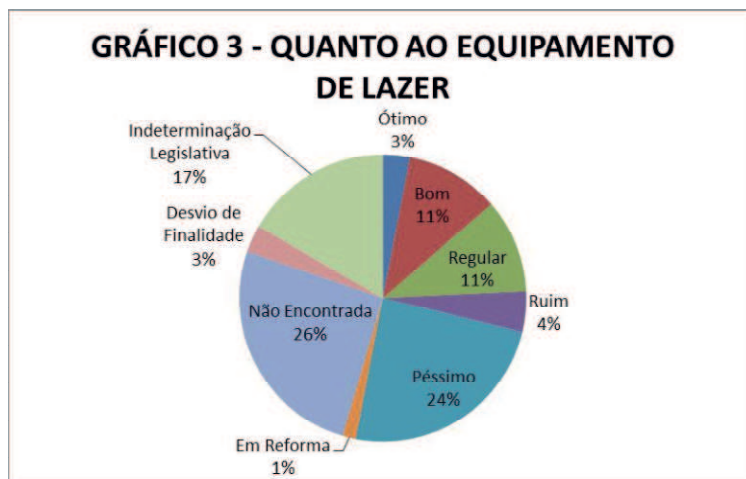


Fonte: PEREIRA (2014)

Este gráfico mostra um dado alarmante, 42% não possuem equipamentos para a prática de esportes.

Quanto aos equipamentos de lazer presentes nas praças:

Gráfico 3

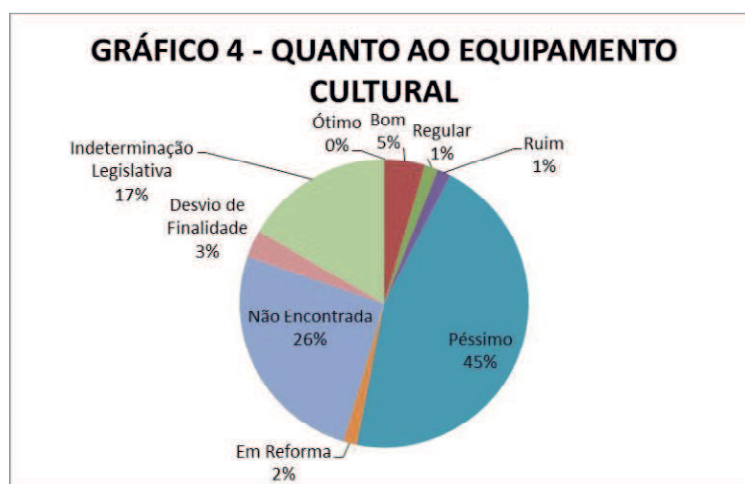


Fonte: PEREIRA (2014)

Este gráfico mostra que quase em $\frac{1}{4}$ das praças de Campina não dispõe de equipamentos de lazer.

Equipamento cultural:

Gráfico 4



Fonte: PEREIRA (2014)

Quase metade das praças deste município não contemplam equipamentos culturais, 45%.

3.7 OS EQUIPAMENTOS DE LAZER NA CIDADE DE CAMPINA GRANDE

No estudo de Barros Filho (2015) Desenvolvido entre agosto de 2014 e julho de 2015, foram encontrados dados que diferem um pouco da pesquisa anterior a respeito do numero de praças. Ao todo, foram detectados 57 espaços, sendo 40 praças, 3 parques, 2 açudes (mais significantes dentro do limite espacial) e 12 separadores viários. Alguns Espaços livres públicos (ELPu) correspondentes a separadores viários (canteiros, rotatórias, etc.) apropriados pela população, mesmo não sendo permitidos como locais de permanência, foram também incluídos. Outros espaços livres não foram considerados por restringirem o uso pela população, tais como: cemitérios e unidades de preservação ambiental.

Parques construídos mais recentemente como o que fica a margem do açude de Bodocongó, próximo a UEPB e o parque recentemente inaugurado da liberdade também não foram incluídos neste estudo devido à conclusão das obras ser posterior ao período em que o mesmo foi desenvolvido.

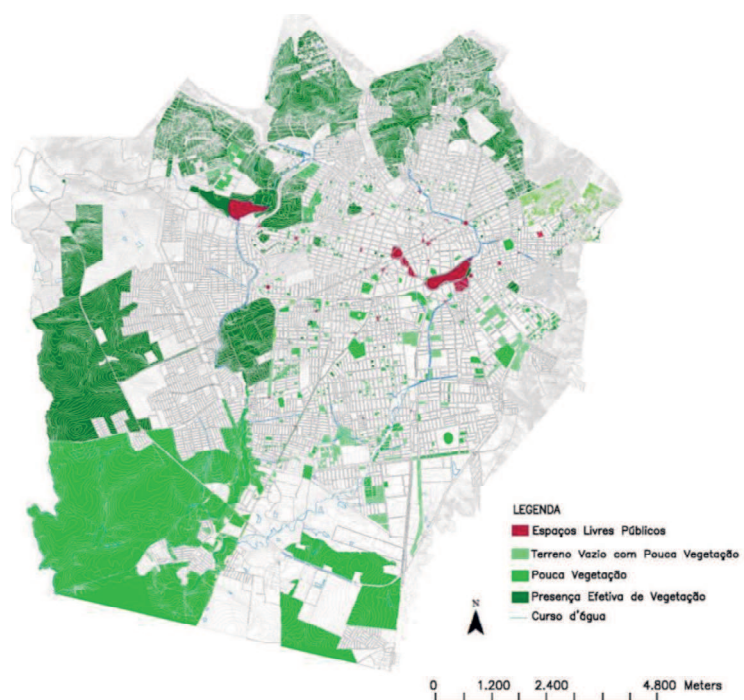
Tabela 2 - Identificação dos ELPu do Distrito-sede de Campina Grande - PB.

OBJ.	TIPO	NOME	BAIRRO	ÁREA (m ²)
1	Praça	Áurea Ribeiro	Conceição	2.409,0
2	Praça	Jornalista José Lopes de Andrade	Centro	4.258,0
3	Praça	Não identificado	Santa Rosa	414,4
4	Praça	Professor Chico Colares	Bairro universitário	22.130,5
5	Praça	Não identificado	Bairro Universitário	3.524,10
6	Praça	Não identificado	Bairro Universitário	475,4
7	Praça	Eng. Sebastião Ernesto	Centro	218,2
8	Praça	Do Rosário	Prata	2.462,5
9	Praça	Não identificado	Santa Rosa	2.113,2
10	Praça	Geralda de Fátima Maia	Jardim Quarenta	256,2
11	Praça	Não identificado	Liberdade	3.787,0
12	Praça	Não identificado	Monte Santo	112,0
13	Praça	Florinda da Silva Colaço	Jardim Paulistano	698,7
14	Praça	Afonso Agra Filho	Distrito Industrial	1.521,4
15	Praça	Não identificado	Sandra Cavalcante	1.832,0
16	Praça	João de Sousa Vasconcelos	Estação Velha	5.804,3
17	Praça	Maurício Moura	Tambor	732,0
18	Praça	Não identificado	José Pinheiro	120,2
19	Praça	José Pinheiro	José Pinheiro	4.442,8
20	Praça	Não identificado	José Pinheiro	934,8
21	Praça	Do Trabalho	São José	183,7
22	Praça	Pedro Sabino	São José	3.469,2
23	Praça	Felix Araújo	Centro	1.357,4
24	Praça	Tenente Alfredo Dantas	Centro	557,2
25	Praça	Da Bandeira	Centro	2.675,3
26	Praça	Clementino Procópio	Centro	60.271,5
27	Praça	Pref. Severino Procópio	Centro	1.440,2
28	Praça	Coronel Antônio Pessoa	Centro	1.370,5
29	Praça	José Américo	José Pinheiro	3.945,7
30	Praça	Rosil Cavalcante	Centro	376,9
31	Praça	Williams Arruda	Centro	1.377,5
32	Praça	Lino de Oliveira Cavalcanti	Centro	1.582,0
33	Praça	Calçadão da Cardoso Vieira	Centro	565,5
34	Praça	Não identificado	José Pinheiro	893,5
35	Praça	Não identificado	Nova Brasília	4.239,0
36	Praça	Não identificado	Monte Castelo	9.000,0
37	Praça	Não identificado	São José	684,2
38	Praça	Não identificado	Universitário	1.099,3
39	Praça	Não identificado	Palmeira	462,7
40	Praça	Não identificado	Monte Castelo	5.642,0
41	Açude	Velho	Centro	187.331,1
42	Açude	Bodocongó	Bodocongó	177.683,0
43	Parque	Açude Novo	Centro	38.906,0
44	Parque	Da Criança	Catolé	51.376,4
45	Parque	Do Povo	Centro	11.624,0
46	Separador viário	José Pinheiro	José Pinheiro	66,6
47	Separador viário	Rotatória do Canal	Catolé	2.370,2
48	Separador viário	Nossa Senhora de Fátima	Centenário	3.781,9
49	Separador viário	João Rique Ferreira	Centro	187,5
50	Separador viário	Não identificado	Centro	5.087,8
51	Separador viário	Do Expedicionário	Conceição	259,3
52	Separador viário	Não identificado	Universitário	4.239,0
53	Separador viário	Não identificado	Jardim Quarenta	1.240,2
54	Separador viário	Não identificado	Santa Rosa	2.169,2
55	Separador viário	Não identificado	Santa Cruz	4.239,0
56	Separador viário	Não identificado	Presidente Médice	1.042,0
57	Separador viário	Não identificado	Centro	173,3
Total				651.104,8

Fonte: BARROS FILHO (2015)

Esta tabela identifica todos os espaços livres públicos encontrados por Barros Filho.

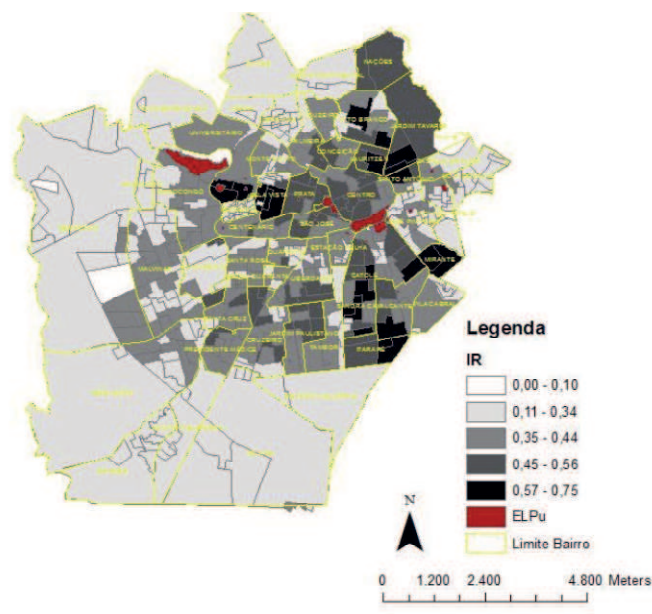
Figura 1 - Mapa de condições físico-ambientais de Campina Grande em 2013



Fonte: QUAPÁ-SEL (2013).

Nesta figura é possível identificar que a área central de Campina Grande tem pouca ou nenhuma vegetação, o contrario do que ocorre nas áreas periféricas da cidade.

Figura 2 - Mapa dos Espaços Livres Públicos e do Indicador de Renda (IR) em 2010

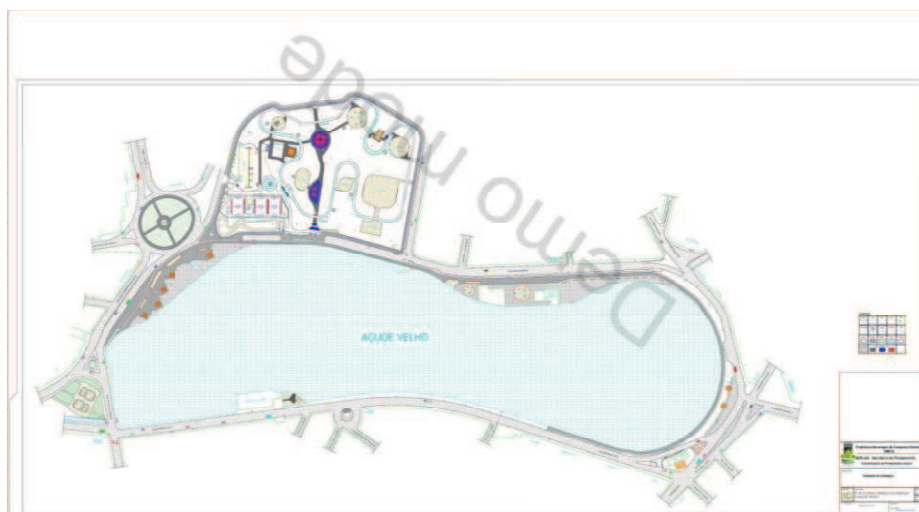


Fonte: Silva e Barros Filho (2015).

O mapa da figura 2, referente às condições socioeconômicas e aos ELPu de Campina Grande, foi construído a partir do Índice de Renda (IR) segundo Silva e Barros Filho (2014). Mostrando a desigualdade na distribuição dos ELPu, onde a maioria deles se encontra em áreas de média e alta renda. Isto indica que as áreas periféricas da cidade, menos favorecidas em termos de renda, sofrem também com a falta de espaços de lazer e tendo em vista que já é uma população com dificuldade de se locomover dentro do espaço urbano isso agrava ainda mais a situação.

Exemplos de equipamentos públicos para a prática de atividades físicas em Campina Grande:

Figura 3 - PROJETO ARQUITETÔNICO PARQUE DA CRIANÇA



Fonte: Secretaria de Planejamento (SEPLAN) da Prefeitura Municipal de Campina Grande (2012)

Figura 4 - PARQUE DA CRIANÇA



Fonte: PEREIRA (2014)

**Figura 5 PROJETO ARQUITETÔNICO VILA OLÍMPICA
PLÍNIO LEMOS.**



Fonte: Secretaria de Planejamento da Prefeitura Municipal de Campina Grande (2012)

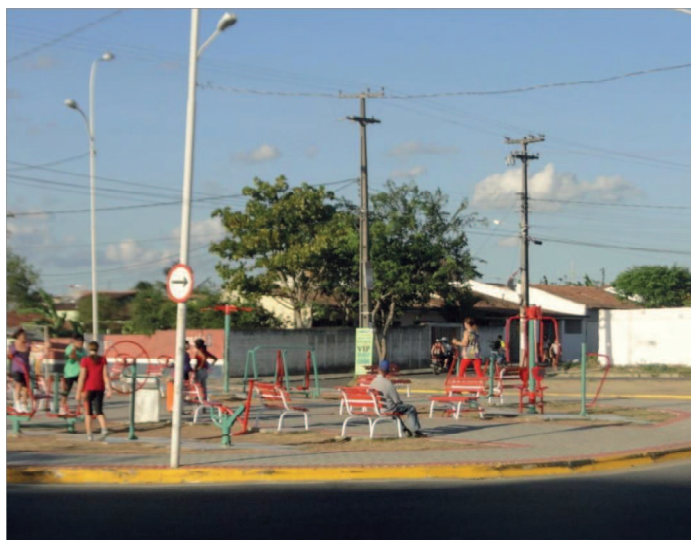
Figura 6 - VILA OLÍMPICA PLÍNIO LEMOS



Fonte: PEREIRA (2014)

Recentemente um projeto da Prefeitura Municipal de Campina Grande instalou as chamadas Academias Populares em determinados pontos da cidade, exemplo na rotatória de trânsito da Avenida Juscelino Kubitschek.

Figura 7 - Avenida Juscelino Kubitschek.



Fonte: PEREIRA (2014)

Poucas praças proporcionam condições de acessibilidade para portadores de deficiência física, por exemplo: a praça João Rique, a praça da Bandeira, a praça Ubiratan de Moraes e a praça Geralda de F. Maia Paiva.

3.8 OPINIÃO DA POPULAÇÃO DE CAMPINA GRANDE EM RELAÇÃO AO LAZER NA CIDADE

Pesquisa de Sousa (2017) sobre a qualidade de vida urbana na cidade de Campina Grande no ano de 2017. Com amostra constituída de 100 respondentes. Os quais responderam um questionário. Através deste estudo foi possível conhecer o “sentimento” das pessoas relativo aos diferentes componentes da qualidade de vida.

A amostra utilizada foi realizada através de questionário online no site Survio. Onde 29% dos pesquisados, se enquadram entre idades de 21 a 25 anos, 24% representa pesquisados com idades de 26 a 30 anos, em seguida apresenta que 26% têm idades entre 31 e 40 anos.

No que se refere à arborização 6% dos pesquisados estão totalmente satisfeitos com a arborização. 14% estão satisfeitos. 47% dos participantes da pesquisa não estão satisfeitos com a arborização urbana e 21% ficaram neutros.

Já relativo aos espaços de lazer 6% estão totalmente satisfeitos. 17% estão

satisfeitos. 23% ficaram neutros. E a grande maioria dos entrevistados, discordou em 44% que estão satisfeitos com os espaços de lazer oferecidos. E 11% discordam totalmente.

4. CONCLUSÃO

Verificou-se a importância do lazer para a saúde da população e para a qualidade de vida. Constatando de acordo com este estudo que Campina Grande encontra-se com um déficit de áreas verdes e que os espaços públicos destinados a prática de atividade física atendem apenas a uma parcela da população. E que as áreas periféricas da cidade estão carentes de equipamentos de lazer. Sendo necessárias estratégias e planejamento para a arborização da cidade e também na construção de novos equipamentos de lazer, visando atender a um número maior de habitantes.

O poder público também deve atuar de maneira mais incisiva no que diz respeito à motivação da população para a prática de atividades relativas ao lazer. Em conjunto com ações de conservação dos equipamentos públicos já existentes, manutenção e aumento da segurança nos ambientes. E transporte de qualidade já que não têm equipamentos próximos a todos. Um meio de se locomover até eles de forma mais fácil e rápida seria de grande estímulo para as pessoas frequentarem esses espaços.

ABSTRACT

To verify according to the current literature if the leisure equipments for the practice of physical activity in Campina Grande - PB that enough meet for the entire population. Methods: review of studies in the google academic and scielo. Excluding studies that did not present content regarding the city of Campina Grande. Results: according to the reading of the title and the summary of the studies found in the search and after the analysis using the inclusion and exclusion criteria, five studies were included in this review. The studies included data collection regarding the number of existing equipment in the city of Campina Grande, The assessment of the condition of such environments and the opinion of the population campinense about leisure in the city. Conclusions: this review pointed out that there is a deficit of leisure equipament facilities in the city of Campina Grande, also showed the need for public policies to maintain existing equipment, to encourage the practice of leisure, as well as taking leisure to the outskirts. Because they are localities that do not have adequate leisure equipment. In addition, the present study demonstrates a dissatisfaction of the population in Rainha da Borborema.

Key-words: equipments. Recreation. Physical activity.

REFERÊNCIAS

BARROS FILHO, Mauro Normando Macêdo. **Lacunaridade dos espaços livres públicos: o caso de campina grande, PB**. Pesquisa de Iniciação Científica. Universidade Federal de Campina Grande, UFCG, 2015.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, Senado, 2008.

BRUHNS, Heloísa Turini. **Lazer e motricidade: dialogando com o conhecimento**. In:_____. (Org.). Temas sobre lazer. Campinas: Autores Associados, 2000.

CAMPINA GRANDE. **Lei Orgânica do Município de Campina Grande**. Campina Grande, PB: 1990.

CARVALHO, B. G.; PETRIS, A. J.; TURINI, B. Controle social em saúde. In: ANDRADE, S. M.; SOARES, D. A.; CORDONI JUNIOR, L. (Org.). **Bases de Saúde Coletiva**. Londrina: Ed. UEL, 2001.

CLARK, O. A. C.; CASTRO, A. A. A pesquisa. **Pesquisa em Odontologia Brasil**, v.17, supl 1, 2003, p. 67.

DUMAZEDIER, J. **Lazer e cultura popular**. Tradução de Maria de Lourdes Santos Machado. São Paulo: Perspectiva, 1973.

GIL, A. C. (2002) **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4^a. Ed. São Paulo: Atlas S/A.

GOMES, Christianne Luce; MELO, Victor Andrade de. Lazer no Brasil: trajetória de estudos, possibilidades de pesquisa. **Revista Movimento**. Porto Alegre, v. 9, n. 1, p. 23, 2003.

LEITÃO, Lúcia. **As praças que a gente tem, as praças que a gente quer: manual de procedimentos para intervenção em praças**. Recife: PCR, 2002.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução**. 2. ed., ampl. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

MARCELLINO, N. C. **O lazer e os espaços na cidade**. In: ISAYAMA, H. &

LINHALES, M. A.(Orgs.) Sobre lazer e política. Maneiras de ver, maneiras de fazer. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006, p. 3.

MILAN, Poliana. **Curitiba é a 5.^a grande cidade mais arborizada do Brasil.** GAZETA DO POVO, Paraná 25 maio 2012. Disponível em: <<http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/meio-ambiente/curitiba-e-a-5-grande-cidade-mais-arborizada-do-brasil-2srdxdvugph7wqd2k1taeynv2>>. Acesso em 22 de maio 2018.

MENEZES, Fabiane. **Uma árvore por habitante, a recomendação mínima da OMS para as cidades.** GAZETA DO POVO, Campina Grande, 23 março 2016. Disponível em: < <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/futuro-das-cidades/uma-arvore-por-habitante-a-recomendacao-minima-da-oms-para-as-cidades-622ch9afm4rimh3ol1w9j8ikn> >. Acesso em 22 de maio de 2018.

MÓRMUL, Maria Letícia Parizotto; BIONDI, Daniela. **Parques urbanos de Curitiba/PR: Qual a preferência de seus usuários?** In: VII Encontro Nacional de Ensino de Paisagismo, 2004, Belo Horizonte. Anais... Belo Horizonte: ENEPEA, 2004.

MENDONÇA, Braulio Cesar de Alcantara; TOSCANO, José Jean de Oliveira; OLIVEIRA, Antônio Cesar Cabral. Do diagnóstico à ação: experiências em promoção da atividade física programa Academia da Cidade Aracajú: promovendo saúde por meio da atividade física. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, Pelotas, v. 14, n. 3, p. 211-216, set./dez. 2009.

OLIVEIRA, Marcelo Ponestki. **Práticas corporais em meio a natureza: o caso do parque Barigui.** 2009. 107f. Dissertação (Mestrado) - Mestrado em Educação Física, UFPR, Curitiba, 2009.

PEREIRA, Renan Farias. **Direito ao lazer e espaço público: uma abordagem da praça pública no município de Campina Grande – PB.** Monografia – Curso de bacharelado em Direito, Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, 2014.

RECHIA, Simone. **Parques públicos de Curitiba: a relação cidade-natureza nas experiências de lazer.** 2003. 189f. Tese (Doutorado) - Curso de Educação Física, Faculdade de Educação Física, UNICAMP, Campinas, 2003.

REIS, Rodrigo Siqueira. **Determinantes ambientais para a realização de atividades físicas nos parques urbanos de Curitiba: uma abordagem sócioecológica da percepção dos usuários.** 2001. 163f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação Física, Centro de Desporto da Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Florianópolis, 2001.

RYAN, R.M.; DECI, E.L. **Self-determination theory and the facilitation of intrinsic motivation, social development, and well-being**. American Psychologist, Washington , v. 55, p. 68-78, jan. 2000.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999, p 22.

SCHREIBER, Yara. **Domingo no parque: um estudo da relação homem-natureza na metrópole paulistana**. 1997. 170 f. Dissertação (Mestrado). FFLCH-USP, São Paulo, 1997.

SILVA, Emília Amélia ET al. **Sociedade, cultura e saúde: motivação na utilização do espaço público de lazer**. Faculdade Mauricio de Nassau. Porto Alegre, v. 18, n. 01, 2012.

SILVA, Leonardo. **Projetos devem aumentar a quantidade de árvores em Campina Grande. Campina Grande 3 de março 2016**. Disponível em: <http://www.jornaldaparaiba.com.br/vida_urbana/projetos-devem-aumentar-a-quantidade-de-arvores-em-campina-grande.html>. Acesso em 22 de maio 2018.

SILVA, Diego Augusto Santos; PETROSKI, Edio Luiz; REIS, Rodrigo Siqueira. **Barreiras e facilitadores de atividades físicas** em frequentadores de parques públicos. Motriz, Rio Claro, v. 15, n. 2, p. 219-227, abr./jun. 2009.

SOUSA, Vanessa Gonçalves. **Análise da qualidade de vida urbana na cidade de Campina Grande – PB**. Trabalho de conclusão de curso – curso de administração, Universidade Estadual da Paraíba, UEPB, 2017.

STROHAECKER, Tânia Marques. Análise espacial da acessibilidade a equipamentos públicos comunitários na bacia hidrográfica do arroio do salso – Porto Alegre – RS. **Revista de Geografia e interdisciplinaridade**. V.1, n. 2. 2015.